

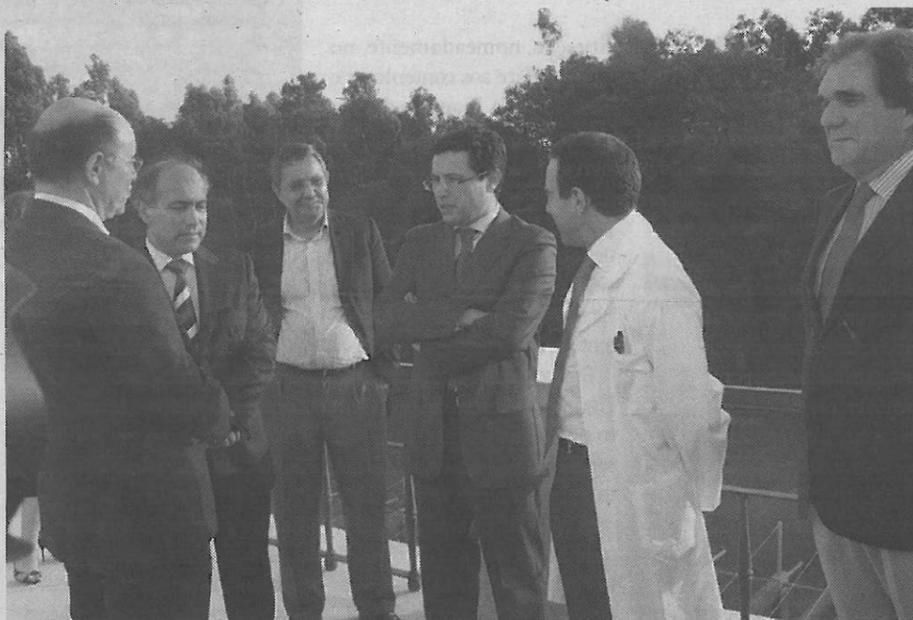
“Rovisco Pais é referência na região Centro e no país”

Nova unidade do Rovisco Pais foi ontem inaugurada oficialmente. Rede Nacional de Cuidados Continuados vai ter mais 60 camas, a juntar às 5.000 existentes no país

José Carlos Silva

■ Estava para ser inaugurada hoje, mas a agenda do secretário de Estado da Saúde, Óscar Gaspar, “obrigou” a administração do Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro (CMRRC) – Rovisco Pais a descer à lápide ontem. Falamos da nova Unidade de Cuidados Continuados do Hospital Rovisco Pais, que já recebeu alguns doentes e que vai disponibilizar 60 camas orientadas para dois tipos de patologias: a recuperação de doentes no pós Acidente Vascular Cerebral (AVC) e pacientes em convalescença de cirurgias ao aparelho locomotor.

O facto foi relevado pelo administrador do Rovisco Pais, que considera a nova unidade «de excelência, que engrandece a Rede Nacional de Cuidados Continuados». Manuel Veríssimo, aliás, sublinhou a importância da nova infra-estrutura, frisando o benefício que vai dar aos hospitais da região Centro que, a partir de agora, «têm um Centro de Reabilitação para enviar os seus doentes» com as



SECRETÁRIO de Estado da Saúde elogiou a nova unidade do CMRRC – Rovisco Pais

patologias abrangidas pela Unidade inaugurada. «Demos mais um passo muito importante para a implantação do Rovisco Pais como centro de reabilitação nacional», frisou o médico administrador, lembrando que a nova infra-estrutura nasceu de uma feliz parceria entre o próprio Rovisco Pais e a Unida-

de de Missão de Cuidados Continuados, que aceitou de braços abertos a criação deste serviço no hospital da Tocha que, além de receber doentes da região, também os pode receber «de todo o país».

O governante que inaugurou o Centro também se mostrou impressionado com a «excelên-

cia» da medicina de reabilitação ali prestada e não se coibiu de afirmar que o Rovisco Pais «é uma referência não só na região Centro mas em todo o país». O secretário de Estado, que já havia visitado a nova unidade há cerca de dois meses, reafirmou a «competência reconhecida» do Rovisco Pais em todo o país e que

este é «um bom exemplo» do Serviço Nacional de Saúde (SNS).

«A evolução deste Centro evolui muito positivamente, o Rovisco Pais está mais forte de há anos para cá e dinamizou a Rede de Cuidados Continuados», observou o governante, lembrando que as 60 camas agora disponibilizadas pelo hospital da Tocha são «importantíssimas» para reforçar a rede das cerca de 5.000 existentes no país.

«A Rede Nacional de Cuidados Continuados é uma resposta que estava mal resolvida, mas, agora, já está a funcionar muito bem», explicou o governante, lembrando, de seguida, que além das 5.000 camas existentes, estão no terreno «mais de 200 equipas domiciliárias» a colaborar com as famílias que têm doentes com as patologias pós AVC e orto-traumáticas.

Também o presidente da Câmara de Cantanhede relevou a importância da nova infra-estrutura para o concelho e reafirmou que Cantanhede, a Tocha e a região têm futuro e que a unidade «afirma o Rovisco Pais no concelho e no país».

Última cerimónia do governante que chegou “tarde e a más horas”

Óscar Gaspar, no final do seu discurso, lembrou às dezenas de convidados (a maioria médicos e dirigentes do Serviço Nacional de Saúde) que «esta é a última inauguração que faço como secretário de Estado deste Governo». Disse-o com um sorriso que deixou muitas interrogações no ar e fez sorrir muitos dos presentes. Mas também não se livrou dos mais jocosos comentários. Não pela afirmação que acabara de proferir, mas pela longa espera a que obrigou os mesmos ilustres convidados.

A cerimónia, inicialmente, esteve para se realizar hoje. Passou para ontem e o governante acertou com a ARS Centro e a administração do Rovisco Pais a hora da inauguração: 18h00. Acontece que Óscar Gaspar chegou ao Rovisco Pais às 19h30. Uma hora e meia depois! E nem um pedido de desculpa antes do seu discurso, no auditório da unidade. «São todos a mesma coisa»; «Não respeitam ninguém»; «Só se lembram das pessoas para “caçar” votos...», foram alguns dos comentários que se ouviram entre as 18h00... e as 19h30.